



ELO



A serviço da Igreja de Dourados, a Diocese do Coração

Distribuição Gratuita. Venda proibida.



O Senhor
abençoa
a mão
generosa.

Provérbios 22,9

Religiosa

Missionária

Caritativa

Eclesial

Ano LI - nº 513 - Julho de 2026

PALAVRA DO PASTOR O Senhor abençoa a pessoa generosa (cf. Prov. 22,9)	03
PALAVRA DO PAPA A Igreja não anuncia a si própria, mas aponta para a salvação em Cristo	04
PALAVRA DE VIDA Preciosíssimo Sangue de Jesus: superabundância de amor	05
TESTEMUNHO DE VIDA São Lázaro e Santas Marta e Maria	06
RÁDIO CORAÇÃO Regularização da Transmissão da Rádio Coração	07
LIVRARIA DAMASCO Livros formativos para Pastoral do Dízimo	07
CATEQUESE PERMANENTE As 4 dimensões do dízimo na catequese	08
PASTORAL DIOCESANA Testemunhar e partilhar: o eco da generosidade	09
PRIORIDADES DIOCESANA Pastoral da Acolhida: Evangelizar Acolhendo, Visitando e Escutando	10
CÍRCULOS BÍBLICOS	11
PASTORAL SOCIAL	15
DIOCESE EM MOVIMENTO	15
CRIANÇA EM MISSÃO	18
FIQUE POR DENTRO	19

EXPEDIENTE

Revista Elo - Julho de 2026 - Ano LI - nº 513

Presidente: Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.

Diretor: Padre Toninho Maria

Equipe Revista Elo: Padre Éverton França de Souza Manari; Suzana Sotolani; Reynaldo Felix; Eduardo Marin; Irmã Janete Rosane Roiek; Janete Maria Schnorr Favero; Padre Teodoro Benitez; Padre Vincent Chinnaiyan Adaikkalasamy, SVD; Vanessa Cristiane Vieira Lemos; Maria Zilda Miguel Caniza; Eliane de Fátima Triches; Padre Felipe Capestana da Silva; Talita de Paula Costa Rocha; Patrícia Pereira Frich; Estanislau Nunes Sanabria.

Capa: Montagem gráfica a partir de imagens de Dreamstime/Todsaporn Bunmuen; Magnific/Freepik; Depositphotos/wideonet; NCR Online/Erin McDonald; Magnific/ahmedemad11

Diagramação e projeto gráfico: Agência Kerigma

Propriedade: Mitra Diocesana de Dourados

Telefone: (67) 3422-6910 / (67) 3422-6911

Site: www.diocesededourados.org.br

Contatos e sugestões:

comunicacao@diocesededourados.org.br

Telegram: 6.526 exemplares



Accesse o arquivo digital através do QR Code

Caro leitor, querida leitora,

Que alegria poder chegar até você, com mais uma edição da nossa revista. Cada página foi preparada com carinho, oração e desejo sincero de alimentar sua fé e fortalecer sua caminhada com a nossa amada Diocese de Dourados.

A Igreja, como mãe atenta, nos conduz mês a mês a contemplar diferentes dimensões da vida cristã. E agora, em julho, somos convidados a voltar o olhar para um gesto simples, mas profundamente transformador: o Dízimo.

Talvez você já tenha percebido que o Dízimo não é apenas uma contribuição. Ele nasce do coração. É fruto da gratidão, da confiança e do amor que cada cristão deposita na missão da Igreja. Quando partilhamos, não entregamos apenas algo material; entregamos um pedaço de nós, da nossa história, da nossa fé.

Por isso, escolhemos este tema com tanto carinho. Queremos que você, ao folhear esta revista, sinta-se chamado a compreender o Dízimo como um caminho de comunhão, corresponsabilidade e cuidado com a obra de Deus. Que cada reflexão, aqui presente, desperte em você o desejo de participar mais intensamente da vida da sua comunidade.

Nós, da Equipe ELO, sonhamos que esta revista seja instrumento de luz. Que ela chegue às suas mãos como um abraço fraterno, trazendo conhecimento, inspiração e propostas concretas, para viver a fé no cotidiano. Leia, releia, compartilhe. Use estes conteúdos em grupos, pastorais, encontros e momentos de oração. Permita que este tema toque seu coração e transforme sua relação com a Igreja.

Que Deus derrame abundantes bênçãos sobre você e sua família.

E que Maria Imaculada, nossa Mãe querida, cubra sua vida com seu manto de amor.

Salve Maria Imaculada!



Pe. Toninho Maria

*Pároco da Paróquia Sagrado Coração de Jesus
Dourados - MS*

O Senhor abençoa a pessoa generosa

(cf. Prov. 22,9)



Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
Bispo Diocesano

Queridos irmãos e irmãs, saudações em Cristo Jesus! Neste mês de julho, dedicado ao *Dízimo*, vamos refletir um pouco a importância de a pessoa **SER DIZIMISTA**. A devolução do dízimo precisa ser algo fundamental, em nossas vidas. Pois, é o reconhecimento de nossa pertença a Deus. Tudo o que somos e temos, pertence a Ele. É gratidão à Deus pelas bênçãos em nossas vidas. É viver a verdadeira intimidade com Deus.

A devolução do *Dízimo* é muito antiga na *História Bíblica*. Vamos lembrar o contexto do encontro de Abraão com o sacerdote Melquisedec: “*Melquisedec, rei de Salém, trouxe pão e vinho; ele era sacerdote do Deus altíssimo. Ele pronunciou esta bênção: ‘Bendito seja Abraão pelo Deus Altíssimo que criou o céu e a terra, e bendito seja Deus altíssimo que entregou teus inimigos entre tuas mãos.’* Abraão lhe deu o dízimo de tudo”, (Gn. 14, 18-20). Lembremos que Abraão foi um homem escolhido por Deus, deixou tudo, sua terra, parentes, amigos e foi para onde Deus indicou.

Mesmo assim, Abraão, nunca deixou de devolver e ser grato a Deus por tudo o que Ele realizou na sua vida. Dízimo é o reconhecimento da graça e bênção de Deus nas nossas vidas. Para responder a esse compromisso, precisamos ser íntimos de Deus. Do contrário, nunca vamos reconhecer Sua bênção e graça em nós. O meu egoísmo, a minha vaidade vai falar mais forte: *Eu* consegui, eu posso. *Eu* sou bom. *Eu* sou competente. *Eu* sou sábio!

Logo, ficarei bem distante de minha intimidade com Deus. Não conseguirei *Ser Dizimista*, por não reconhecer a grandeza de Deus na minha vida.

Às vezes nós pensamos: “Ah! Eu já dou meu tempo ajudando na Igreja, nos serviços pastorais... Logo, não preciso ser dizimista!” Uma coisa é o meu serviço pastoral na Igreja, outra coisa é Ser Dizimista. Outros pensam: Ah! Eu já dou a minha oferta em todas as missas, não preciso ser dizimista! Uma coisa é a sua oferta, outra é o *Ser Dizimista!* Outros: Ah! Eu já ajudo tal instituição de caridade! Mais uma vez: uma coisa é *Ser Dizimista*, outra é ajudar uma instituição de caridade. Lembre-se, seja sempre dizimista. Todas as propostas anteriores não substituem o *Ser Dizimista*. Se você quer fazer caridade, quer fazer oferta, isto não faz parte do Dízimo.

Muitas vezes a oferta, a colaboração com uma instituição, pode acontecer daquilo que está me sobrando ou de forma esporádica. O Dízimo não. É compromisso fiel. Não é daquilo que me sobra. É a décima parte de tudo aquilo que eu ganho, daquilo que eu consegui produzir. Por isso a expressão Dízimo: que quer dizer, a décima parte! Porém, na Igreja Católica, se diz: se você não consegue ainda devolver a décima parte, pode ser menos. Porém, seja comprometido o tempo todo.

Caríssimos, todos nós somos chamados a ser dizimista: o Papa, os bispos, os padres, os religiosos e religiosas, todas as lideranças, enfim, todos os fiéis: pois, todos somos Filhos amados de Deus. **SEJAMOS DIZIMISTAS!**





A IGREJA NÃO ANUNCIA A SI PRÓPRIA, MAS APONTA PARA A salvação em Cristo

Depois da viagem à África, o Papa retomou suas catequeses sobre os documentos conciliares, comentando o Capítulo VII da *Lumen Gentium*. Neste tópico, a Constituição sobre a Igreja do Concílio Vaticano II reflete sobre uma das suas características definidoras: *a dimensão escatológica*. "A Igreja, de fato, percorre esta história terrena sempre orientada para o seu objetivo final, que é a pátria celeste", explicou o Pontífice. Essa é uma dimensão essencial que, no entanto, muitas vezes é negligenciada ou minimizada porque se foca no que é imediatamente visível e nas dinâmicas mais concretas da vida da comunidade cristã.

Denunciar o mal em todas as suas formas

Ao povo de Deus que caminha na história, a Igreja tem o Reino de Deus como fim de todo o seu agir. Guardiã de uma esperança que ilumina o caminho, afirmou o Papa, é também investida da missão de pronunciar palavras claras, para rejeitar tudo o que mortifica a vida e impede o seu desenvolvimento e a tomar posição em favor dos pobres, dos explorados, das vítimas da violência e da guerra e de todos os que sofrem, no corpo e no espírito. "Sinal e sacramento do Reino, a Igreja é o povo de Deus em peregrinação na terra, que, partindo da promessa final, lê e interpreta a dinâmica da história a partir do Evangelho, denunciando o mal em todas as suas formas e anunciando, por palavras e ações, a salvação que Cristo deseja realizar para toda a humanidade e o seu Reino de justiça, amor e paz. A Igreja, portanto, não anuncia a si própria; pelo contrário, tudo nela deve apontar para a salvação em Cristo."

Nenhuma instituição eclesial pode ser absolutizada

Nesta perspectiva, a Igreja é chamada a reconhecer humildemente a fragilidade humana e a transitoriedade das suas instituições, que, embora sirvam o Reino de Deus, transportam a imagem fugaz deste mundo (cf. LG, 48). "Nenhuma instituição eclesial pode ser absolutizada", recordou Leão XIV. Pelo contrário, já que vivem na história e no tempo, são chamadas à conversão contínua, à renovação das formas e à reforma das estruturas, à regeneração constante das relações, para que possam verdadeiramente corresponder à sua missão.

Na comunhão dos santos, formamos uma única Igreja

No contexto do Reino de Deus, outro ponto a ser compreendido é a relação entre os cristãos que cumprem a sua missão hoje e aqueles que já concluíram a sua existência terrena e se encontram em estado de purificação ou beatitude.

A *Lumen Gentium*, de fato, afirma que todos os cristãos formam uma só Igreja, que existe uma comunhão e partilha dos bens espirituais, fundada na união de todos os fiéis com Cristo, uma *fraterna sollicitudo* entre a Igreja terrena e a Igreja celeste. Ao rezarmos pelos defuntos e ao seguirmos os passos daqueles que já viveram como discípulos de Jesus, também nós somos amparados na nossa caminhada e fortalecemos a nossa adoração a Deus. "Sejamos gratos aos Padres Conciliares, por nos terem recordado essa dimensão tão importante e bela do ser cristãos, e procuremos cultivá-la nas nossas vidas", pediu o Santo Padre, ao concluir a sua catequese.

Fonte: <https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2026-05/papa-leao-xiv-audiencia-geral-6-maio-dimensao-escatologica.html>

Preciosíssimo Sangue de Jesus: superabundância de amor



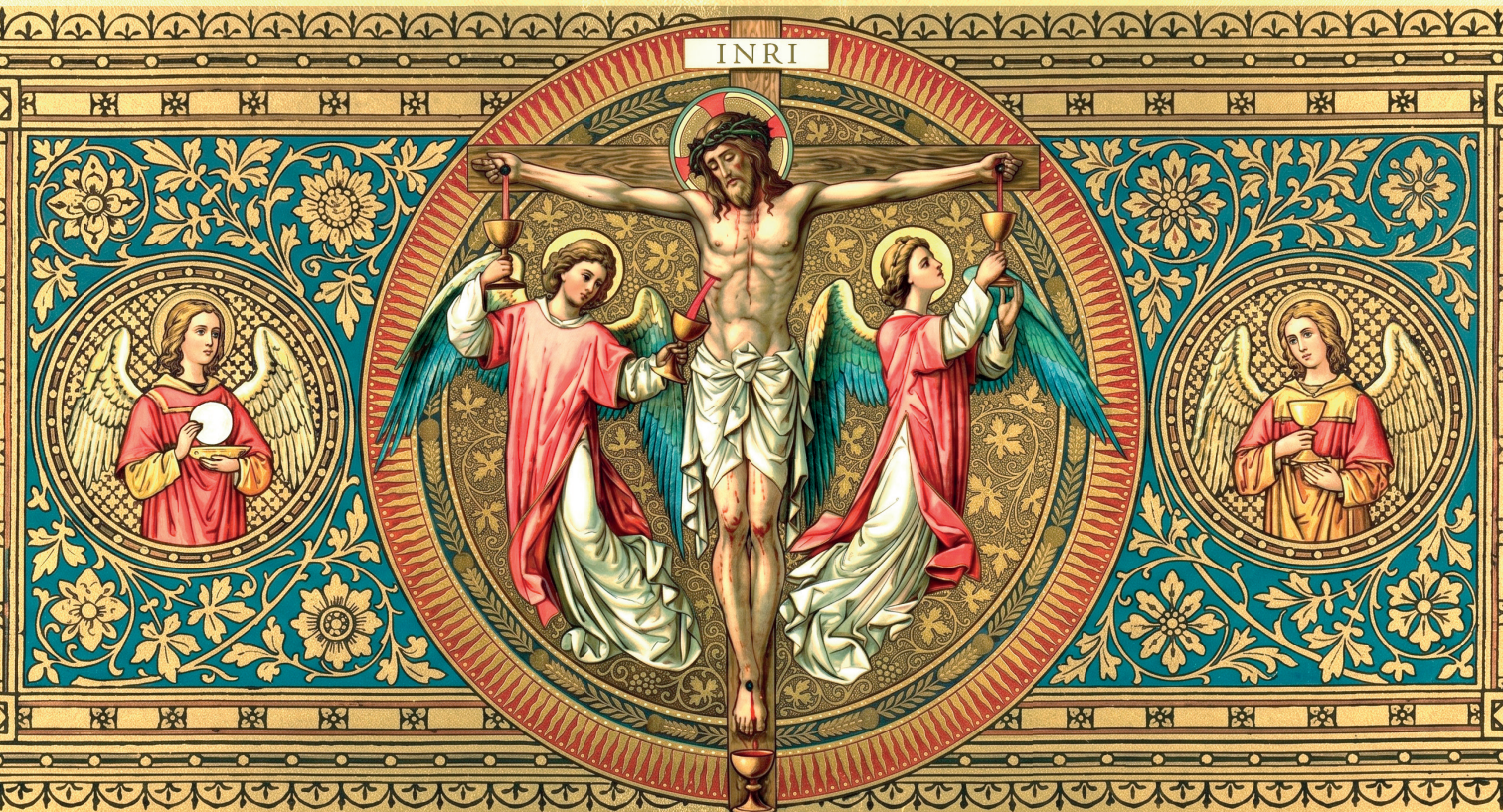
Pe. Éverton F. S. Manari
Pároco da Paróquia Bom Jesus
Dourados - MS

No mês de julho, a piedade cristã se dirige, de modo especial, para o Preciosíssimo Sangue de Cristo. Desde os inícios do Cristianismo, o mistério de amor do Sangue de Cristo fascinou muitas pessoas, porque compreenderam sob a luz da fé que o Sangue de Cristo é fonte de salvação para todo o mundo.

Nenhum outro sinal é tão eloquente para expressar o amor supremo da vida, doada aos outros. Esta doação repete-se em cada Santa Missa, na qual se torna presente, juntamente com o Corpo de Cristo, o seu Sangue precioso, o Sangue da nova e eterna Aliança, derramado por todos para a remissão dos pecados (cf. Mt 26, 27).

A meditação do sacrifício de Cristo nos impele a cumprir as obras de misericórdia, oferecendo a nossa vida por Deus e pelos irmãos sem nos pouparmos. A reflexão do mistério do Sangue de Cristo derramado na cruz pela nossa redenção, convida-nos também, em particular, a sairmos ao encontro de quantos poderiam ser curados em seus sofrimentos morais e físicos, mas que ao contrário, definham nas margens de uma sociedade consumista e indiferente.

Por fim, como centro desta espiritualidade e devoção ao Sangue Preciosíssimo de Jesus e da verdadeira força do testemunho cristão está o próprio Evangelho e sendo assim, trata-se de confiar sobretudo na “superabundância de amor” expressa no Sangue do Senhor, realçada pelos Padres da Igreja e pelos grandes santos e místicos da história cristã.





Suzana Sotolani
Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Dourados-MS

• 29 DE JULHO •



SÃO LÁZARO E SANTAS MARTA E MARIA

Os três irmãos eram amigos fraternos de Jesus, viviam em Betânia, cerca de três milhas de Jerusalém, e Jesus, muitas vezes, se hospedava na casa deles. A amizade entre Ele e Lázaro é testemunhada pelas palavras com as quais Maria e Marta tinham mandado dizer-lhe, para visitar o irmão doente: **“Senhor, aquele que ama está enfermo”**. E ainda, depois, com a chegada de Jesus, aparentemente tarde demais para salvá-lo: **“Senhor, se tivesses vindo aqui – disse Marta – meu irmão não teria morrido”**. As testemunhas do episódio, percebendo a perturbação e as lágrimas de Jesus diante do sepulcro fechado do amigo, murmuravam entre si: **“Vejam como ele o amava...”** (Jo 11,3.21.36).

Marta é a mulher que pode ser comparada a muitos cristãos **“que, vão à missa aos domingos, mas estão sempre ocupados”**, têm muito o que fazer e não param, para ouvir a palavra de Deus. Faltava à Marta “perder” tempo olhando para o Senhor, ficar em Sua companhia.

Maria, por outro lado, olhou para o Senhor e não achou nada mais importante a ser feito, a não ser ficar perto de Jesus, contemplando, ouvindo-O.

Como Maria é preciso fazer uma pausa durante o dia, em silêncio, para estar com o Senhor. Contudo, Marta, amiga de Jesus, também é digna de ser imitada! Ela é a mulher ativa, decidida, com visão generosa e com o carisma da hospitalidade, do acolhimento. Ao receber Jesus preocupou-se em atender Seu hóspede com a dignidade que Ele merecia.

Na ressurreição de Lázaro, vemos que Marta deu-nos um grande testemunho de fé! Das palavras que dirigiu a Jesus, há quatro dias da morte do irmão Lázaro, emerge uma fé total sem hesitação nem dúvida. Ela tem uma confiança ilimitada em Deus. **“Marta, ouvindo que Jesus estava vindo, foi-lhe ao encontro. Maria ficou sentada em casa. Então, Marta disse a Jesus: “Senhor, se você estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. Mas, também agora, sei que tudo o que pedir a Deus ele lhe concederá”**.

Esta, por si só, é uma extraordinária profissão de fé! **“Jesus lhe disse: Seu irmão há de ressuscitar. Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último Dia. Disse-lhe Jesus: Eu sou a Ressurreição e a Vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Você acredita nisso? Disse-lhe ela: Sim, Senhor, sei que você é o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo”**(Jo 11,20-27).

A casa dos três irmãos, amigos de Betânia, e o sepulcro vazio de Lázaro, tornaram-se, após a morte de Jesus, nos primórdios do cristianismo, local de peregrinações, principalmente às vésperas do Domingo de Ramos.

São João, no seu Evangelho, prossegue dizendo que o episódio da ressurreição de Lázaro fez com que muitos se convertessem e cressem em Jesus.

Dada a importância de tão grandes amigos, na vida de Jesus, o Papa Francisco decidiu unir os três irmãos de Betânia no mesmo dia 29 de julho, para valorizar a importância da família e destacar o testemunho de amizade, acolhimento e fé que eles ofereceram a Jesus, em sua casa. Até então, o calendário litúrgico romano celebrava apenas Santa Marta nesta data. A mudança oficial, promulgada em 2021 por meio de um decreto da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos.

SÃO LÁZARO, SANTA MARIA E SANTA MARTA, ROGAI POR NÓS!

ESCANEIE O QR E SAIBA MAIS
SOBRE O TESTEMUNHO
DE VIDA DESTE MÊS!



REGULARIZAÇÃO DA TRANSMISSÃO DA RÁDIO CORAÇÃO



Elza Gomes de Araújo
Diretora Executiva da Fundação Terceiro Milênio

Depois de um período crítico, de problemas que se acumularam em nossos equipamentos de transmissão, temos a alegria de comunicar a toda a comunidade douradense e região a regularização dos serviços de transmissão.

Foi um período de muitos problemas, que ocasionaram perda de qualidade e muitas quedas, que exigiram ações como troca de equipamentos, acionamento dos técnicos da área. Depois de muitas idas e vindas, com a substituição dos links de comunicação, antena de transmissão, cabeamento e equipamentos, que ocasionaram muitas despesas extras, finalmente conseguimos alcançar êxito e a partir do dia 16 de abril, nossas transmissões e programação foram normalizadas, retornando à potência normal de alcance, 15Kw de potência.

Aproveitamos para, em primeiro lugar, agradecer a Deus que nos conduziu neste período difícil e preocupante, bem como aos ouvintes, patrocinadores e colaboradores, pela compreensão e colaboração neste período crítico da nossa história.

A diretoria executiva e conselhos da Fundação, reafirmam o compromisso de primar pela qualidade de programação e transmissão, sempre na busca da excelência na veiculação dos patrocínios, spots de comunicação e utilidade pública, no anúncio e na fidelidade à Palavra de Deus.



LIVRARIA DAMASCO

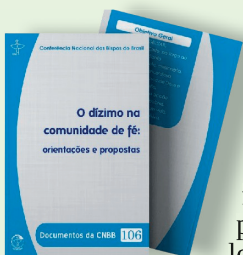
LIVROS FORMATIVOS PARA PASTORAL DO DÍZIMO



Eduardo Marin
Gerente administrativo da Livraria Damasco

O Dízimo na Comunidade de Fé: orientações e propostas - Documentos da CNBB 106

Reflexão do Pe. Francisco de Aquino Júnior sobre a Pastoral Social como expressão da dimensão socioestrutural da caridade cristã, publicada pela Edições CNBB. O princípio da doação, na perspectiva eclesial, é intrinsecamente ligado à vida cristã, é "compromisso de fé". A fim de fortalecer o entendimento acerca do ato do dízimo, o Documento da CNBB 106 apresenta um conjunto de orientações e esclarecimentos que norteiam um discurso coerente sobre a referida prática. Aprovado pelo Conselho Permanente da CNBB, o texto, intitulado O dízimo na comunidade da fé: orientações e propostas, adota linguagem de compreensão objetiva. A publicação é formalizada em pouco mais de 40 páginas, divididas em dois capítulos para otimização da leitura.



Formação para Agentes da Pastoral do Dízimo

Pe. Cristovam Iubel apresenta uma formação prática e espiritual para agentes da Pastoral do Dízimo, usando a analogia do dízimo como uma árvore que gera vida e fé. A Igreja no Brasil vive um crescimento cada vez maior, nos investimentos dedicados à formação dos Agentes da Pastoral do Dízimo; uma formação que envolve e vai além dos instrumentos e manejos necessários para funcionamentos metodológicos e operacionais. Neste livro, o Pe. Cristovam Iubel, de Guarapuava-PR, compartilha seus conhecimentos de longos anos a serviço da Pastoral do Dízimo e faz uma analogia do dízimo como uma árvore, com raízes, troncos, galhos, frutos e flores. Por meio dessa analogia, o leitor encontrará para si, enquanto Agente da Pastoral do Dízimo, uma publicação de grande utilidade e, para a Igreja, um importantíssimo texto catequético para a formação de novos membros dessa Pastoral.



AS 4 DIMENSÕES DO DÍZIMO na catequese



Ir. Janete Rosane Roiek
Irmã Franciscana da Penitência e Caridade Cristã
Membro da Comissão Diocesana de Catequese

Em um mundo que ensina a acumular, como educar para a partilha? Essa é uma missão da catequese hoje. Ao abordar o dízimo, a Igreja não fala apenas de contribuição material, mas de um coração que aprende a amar, agradecer e sentir-se parte viva da comunidade cristã.

Em tempos marcados pelo consumismo, pelo individualismo e pela cultura do “cada um por si”, surge uma pergunta: como formar cristãos conscientes, generosos e comprometidos com a missão da Igreja?

A resposta está, justamente, em um tema que muitos ainda enxergam apenas como contribuição material. Falar de dízimo na catequese não é só falar em dinheiro. É evangelizar o coração. É ensinar que a fé também se transforma em compromisso, cuidado, pertença e amor.

A catequese não existe apenas para preparar crianças, jovens e adultos para receber Sacramentos. Ela forma discípulos missionários. Ensina que ser Igreja é participar da vida da comunidade, cuidar da missão e reconhecer a gratuidade de Deus.

Quando o catequizando aprende a agradecer, aprende também a partilhar. Descobre que o dízimo não é obrigação pesada, taxa religiosa ou moeda de troca com Deus. O dízimo nasce da gratidão. Nasce de um coração que reconhece a presença de Deus na própria vida.

A Igreja apresenta o dízimo em quatro dimensões fundamentais

1. A dimensão religiosa recorda que o dízimo é expressão de fé, confiança e gratidão. Tudo é dom de Deus. Cada gesto de partilha se transforma em oração e reconhecimento.

2. A dimensão eclesial mostra que cada fiel ajuda a sustentar a vida da comunidade. Celebrações, evangelização, catequese, encontros e ações pastorais só acontecem porque existem pessoas que assumem, com amor, a responsabilidade pela Igreja.

3. A dimensão missionária revela que o dízimo ultrapassa os muros da paróquia. Ele ajuda a Palavra de Deus a chegar a outras pessoas, sustenta a evangelização e mantém viva a missão da Igreja.

4. Já a dimensão caritativa concretiza o amor ao próximo. O dízimo se transforma em acolhida, solidariedade e cuidado com os mais necessitados. Quem aprende a partilhar aprende também a amar.

Na catequese, esse ensinamento precisa acontecer com linguagem simples, afetiva e próxima da realidade. Pequenos gestos formam grandes consciências: campanhas solidárias, partilhas simbólicas, cuidado com os pobres e experiências comunitárias ajudam catequizandos a compreenderem que fé, além de rezar, é viver o Evangelho.

O testemunho do catequista faz toda diferença. Mais do que explicar conceitos, ele transmite valores. Um catequista alegre, generoso e comprometido ensina muito além das palavras.

Educar para o dízimo é justamente ajudar o catequizando a vencer o egoísmo e descobrir a alegria da comunhão. O dízimo não começa no bolso. Começa no coração.

Catequista, família, sua missão é preciosa. Você educa para a gratidão, forma para a corresponsabilidade e prepara discípulos para a missão. A criança evangelizada hoje será a Igreja viva, consciente e comprometida de amanhã.





Testemunhar e partilhar: O ECO DA GENEROSIDADE



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora

Os testemunhos de católicos que vivenciam a devolução do dízimo vão muito além de meros relatos sobre partilha financeira; eles são expressões vivas de uma fé encarnada e comunitária. Ao partilharem suas histórias — que cruzam caminhos que vão desde a simplicidade dos primeiros salários até a maturidade da vida eclesial —, esses fiéis revelam como o dízimo se torna um profundo exercício de gratidão e confiança na providência divina. Mais do que sustentar os serviços, as obras sociais e a evangelização da Igreja, cada depoimento ecoa uma certeza interior: a de que devolver o dízimo é corresponder ao amor infinito de Deus, transformando o ato de dar em uma bonita via de comunhão e corresponsabilidade com o Reino.

“Sou o Padre Rubens, da Paróquia Imaculada Conceição – Catedral, em Dourados. A minha experiência com a devolução do dízimo começou em 1994, quando recebi o meu primeiro salário. Naquele momento, já comecei a devolver o meu dízimo. Depois, fui para o seminário. Na época, em 1998, quando entrei, nós recebíamos uma mesada de R\$ 25,00. Desse valor, lembro que também devolvia o dízimo em uma paróquia próxima ao seminário. E assim continuei; nunca deixei de devolver. Como padre, viver isso é uma experiência maravilhosa e gratificante. O dízimo nos ajuda a reconhecer o quanto Deus é bom e generoso conosco, e o cuidado que Ele tem por nós. Quando você devolve o seu dízimo, sente essa alegria e gratidão. Não que a gente

vá conseguir retribuir ou agradecer a Deus por tudo o que Ele faz, pois Deus é infinito, mas é bom saber que o nosso dízimo ajuda na Sua obra: na evangelização, nas ações de caridade e na formação dos novos presbíteros. É uma experiência realmente maravilhosa.” (Pe Rubens – Paróquia Imaculada Conceição)

“Ser dizimista me proporciona o sentimento de ser ativa em minha paróquia. Representa um exercício de fé e gratidão, com a certeza de que a minha contribuição sustenta os serviços e os projetos sociais da nossa comunidade.” (Gisely – Paróquia Bom Jesus)

“Sempre achei que o dízimo era algo apenas para quem tinha dinheiro sobrando. Estava com muitas dificuldades financeiras, até que um dia fiz a opção de devolver meu Dízimo. O resultado não foi um milagre financeiro, onde o dinheiro caiu do céu, mas algo melhor: passamos a respeitar mais o nosso ganho. Ao separar os primeiros 10%, fomos obrigados a planejar os outros 90%. Pela primeira vez em anos, saí do vermelho.” (João – Paróquia Nossa Senhora Aparecida)

Em suma, os testemunhos dos dizimistas provam que a devolução do dízimo vai além de uma obrigação: é uma resposta de amor e fidelidade a Deus. Ao partilharem suas histórias, os fiéis mostram que a contribuição sustenta a evangelização e as obras sociais, ao mesmo tempo em que transforma o próprio coração, pela gratidão. Que esses relatos continuem inspirando a comunidade, reafirmando o dízimo como um ato de fé, que gera comunhão e fortalece a Igreja.

PASTORAL DA ACOLHIDA:

EVANGELIZAR ACOLHENDO, VISITANDO E ESCUTANDO



Pe. Teodoro Benitez

Pároco da Paróquia Santo André (Dourados-MS)
e Assessor da Comissão Diocesana da Acolhida

Acolher, segundo o diretório da Pastoral da Acolhida da Diocese de Dourados, tem como missão colocar em prática a orientação bíblica: **“Acolhei-vos uns aos outros como Cristo nos acolheu para a glória do Pai” (Rm 15,7).**

Acolher é mais do que recepcionar pessoas. É um gesto que exige sensibilidade, atenção, criatividade e, acima de tudo, amor ao próximo. Quando esse gesto se transforma em pastoral, torna-se sinal concreto da presença e do amor de Deus, em nossas comunidades.

A Pastoral da Acolhida expressa o próprio pastoreio de Cristo no serviço dedicado a cada pessoa que chega às nossas igrejas e comunidades. Antes de ser apenas uma tarefa ou atividade, ela é uma atitude evangélica, que nasce de um coração tocado e convertido pelo amor misericordioso do Pai.

Por isso, a boa acolhida deve ser uma das prioridades de nossas paróquias. Somos chamados a transformar nossas comunidades em lugares verdadeiramente fraternos, onde cada fiel seja recebido com alegria, respeito e um sorriso sincero. Assim, ajudamos os corações a se abrirem para a presença de Cristo.

Ser membro da Pastoral da Acolhida é procurar agir como o próprio Jesus, acolhendo cada irmão e irmã com amor e dedicação. Em cada gesto e palavra, deve refletir-se o amor de Deus, fortalecendo nossas comunidades de fé e comunhão.

Como prioridade diocesana, nossa Igreja nos convida a evangelizar por meio da acolhida, da visitação e da escuta, promovendo a cultura do acolhimento em todas as paróquias e regiões missionárias da Diocese. O objetivo é que cada fiel se sinta verdadeiramente parte da comunidade eclesial, pois quem é acolhido também aprende a acolher.

Atualmente, estamos concluindo uma importante etapa, iniciada pela equipe coordenada pelo saudoso Pe. Alessandro da Silva Lima. Nesse período, percorremos quase todas as foranias, apresentando o Diretório da Pastoral da Acolhida, ouvindo experiências, sugestões e reflexões das comunidades.

Agora, seguimos discernindo novos passos para reanimar essa missão em nossa Diocese e avançar também para a Pastoral da Visitação, fortalecendo ainda mais a presença evangelizadora da Igreja, junto ao povo de Deus.

Pastoral da Acolhida: acolher bem para evangelizar melhor.



1º ENCONTRO - DIMENSÃO CARITATIVA

“O DÍZIMO SOCORRE, ACOLHE E TRANSFORMA VIDAS”

Acolhida: Preparar o altar com vela, cruz, flores e bíblia.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs em Cristo, sejam todos muito bem-vindos! É com grande alegria que realizamos o nosso primeiro encontro do mês de julho. Que o Senhor, Deus Pai Misericordioso, olhe com benevolência para nós, guiando-nos sempre nos princípios da fé cristã. Com muita confiança, iniciemos: *Em nome do Pai...*

Canto: *Todos reunidos na casa de Deus, com cantos de alegria e grande louvor...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: O dízimo representa o compromisso do fiel com a comunidade. Ser dizimista é ser parte viva de uma Igreja que ama, serve e partilha. Por meio da dimensão caritativa, a Igreja cuida dos que mais precisam, acolhe os pobres, visita os doentes e estende a mão aos necessitados.

Leitor/a 2: A dimensão caritativa do dízimo é o pilar da solidariedade cristã. Por meio dessa ação, parte dos recursos arrecadados é destinada diretamente a socorrer, acolher e transformar a vida dos mais vulneráveis, promovendo a justiça social.

ORAÇÃO INICIAL

Leitor/a 1: Rezemos juntos:

Todos: *Senhor, tornai o meu coração generoso, para que o fruto do que as minhas mãos produzirem sejam bênçãos e que sejam agradáveis a Ti. Aceita, Senhor, a minha gratidão, pois quero ser membro ativo da tua*

Igreja. O Senhor me dá tantos dons, a começar pela própria vida. Aceita, Senhor, o meu desejo de participar na missão da Igreja, de santificar, de ser anúncio da Boa Nova, de transformar o mundo para ser de Deus e agradável a todas as pessoas. Maria, Mãe de Jesus e nossa, conceda-me a força de perseverar e de animar outras pessoas a ser dizimistas, a comprometer-se com o Reino de Deus. Amém!

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Vai falar no Evangelho, Jesus Cristo, aleluia...*

Animador/a: Ouçamos atentos e meditemos a palavra de Deus.

Leitor/a 3: Deuteronômio 14, 22-29.

PARTILHANDO A PALAVRA

A) O livro de Deuteronômio nos orienta a olhar e a dividir com os menos favorecidos, citando o levita, o estrangeiro, o órfão e a viúva. “...Todos comerão, e fartar-se-ão; para que o Senhor teu Deus te abençoe em toda a obra que as tuas mãos fizerem”. A passagem bíblica nos mostra a importância de olhar para os injustiçados e confiar na providência divina, pois o Senhor não vai nos desamparar. E nós, estamos cumprindo esse mandamento?



B) A citação lida mostra que a refeição acontecia perante o SENHOR DEUS era um ato sagrado, uma festa de comunhão entre o adorador e seu Deus O que esse trecho nos ensina?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Deus em sua infinita bondade, instituiu a Igreja para evangelizar, santificar, ensinar e também servir. Somos todos responsáveis pela mesma caminhada de fé e amor acontecendo entre nós. Para que a Igreja possa desempenhar bem o seu papel, necessita de solidariedade e partilha de cada um de seus membros, na esperança de realizar o Reino de Deus.

Todos: *Senhor, a confiança na providência divina é um bálsamo para o nosso coração, torne-o mais confiante em Ti.*

Animador/a: Firmes no propósito de confiar no poder de Deus misericordioso, rezemos. **(Creio, Pai nosso, Ave-Maria, Glória)**

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 2: Nesta semana procuraremos fortalecer ainda mais nossa confiança na providência divina a partir da leitura diária do evangelho.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: O Senhor Deus nos abençoe e nos guarde e que Nossa Senhora, a mãe de Jesus, nos cubra com seu manto sagrado. *Em nome do Pai...*

Canto: *Santa Mãe Maria, nesta travessia...*

2º ENCONTRO - DIMENSÃO MISSIONÁRIA

“DÍZIMO A SERVIÇO DA MISSÃO”

Acolhida: Preparar o altar com Bíblia, vela, pão e um símbolo missionário.

Animador/a: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Hoje somos convidados a refletir que o dízimo vai muito além de uma contribuição material. Ele é gesto de amor, partilha, gratidão e compromisso com a missão, que Deus confia à Sua Igreja. Quando ofertamos com generosidade, ajudamos a evangelizar, acolher, cuidar dos irmãos e manter viva a esperança em tantas comunidades. **Em nome do Pai...**

Canto: Imaculada Maria de Deus...

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: Às vezes enxergamos o dízimo apenas como uma obrigação ou uma contribuição material. Mas hoje somos convidados a abrir os olhos e o coração para algo muito maior: **o dízimo é um gesto de fé, gratidão e compromisso com a missão de Deus.**

Leitor/a 2: Abrir os olhos para esse tema é compreender que cada pequena contribuição se transforma em missão. É perceber que todos nós somos responsáveis pela Igreja que queremos construir: uma Igreja viva, acolhedora, missionária e presente na vida do povo.

Canto: Um coração para amar...

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: O Salmo 116/115 diz que quando reconhecemos quantas bênçãos Deus derrama sobre nossa vida, nosso coração aprende a partilhar. O dízimo nasce dessa consciência: tudo vem de Deus e, por isso, também queremos devolver com amor uma parte daquilo que recebemos,

ajudando a missão acontecer e alcançando outras vidas. **Rezemos:**

Leitor/a 1: Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que Ele fez em meu favor? Erguerei o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor.

Todos: “*Senhor, tudo vem de Vós; fazei-nos generosos na missão*”.

Leitor/a 2: Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido. Eu sou vosso servo, Senhor, mas me quebrastes os grilhões da escravidão! Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor.

Todos: “*Senhor, tudo vem de Vós; fazei-nos generosos na missão*”.

ESCUTANDO A PALAVRA

Animador/a: Irmãos e irmãs, hoje, São Paulo fala do seu trabalho missionário e mostra que aqueles que anunciam o Evangelho também precisam do apoio da comunidade para continuar a missão. Ele lembra que quem se dedica ao serviço de Deus merece ser sustentado para que a evangelização continue alcançando vidas.

Canto: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor...

Leitor/a 1: 1ª Carta aos Coríntios 9, 1-14.

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 2: São Paulo mostra que ninguém evangeliza sozinho. Existe uma comunidade inteira que sustenta a missão com oração, serviço, dedicação e também com a partilha dos bens. Hoje somos convidados a refletir:

A) Temos nos sentido responsáveis pela missão da Igreja?

B) Entendemos que nossa contribuição ajuda a transformar vidas?

C) Temos colaborado com alegria ou apenas por obrigação?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Senhor Deus, agradecemos por todos os dons que recebemos de Vós. Dai-nos um coração missionário, capaz de servir, partilhar e colaborar com alegria na construção do vosso Reino. Que nosso dízimo seja expressão de amor, gratidão e compromisso com a evangelização.

Todos: *Ensina-nos a responder com gratidão, partilha e compromisso com a missão.*

ASSUMINDO A PALAVRA

Leitor/a 2: A Palavra de hoje nos lembra que a missão da Igreja acontece quando cada pessoa assume seu compromisso com amor e generosidade. Assim como São Paulo dedicou sua vida ao anúncio do Evangelho, também nós somos chamados a sustentar a missão com nossa fé, serviço e partilha.

Todos: “*Senhor, abençoaí-nos, iluminai nossas reflexões e aquecei nossos corações para vivermos o dízimo como expressão de fé, amor e missão.*”

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Que o Espírito Santo nos faça viver em comunhão, partilha e amor, e que possamos levar para o mundo o pão que dá vida. **Em nome do Pai...**

Canto: Senhor se tu me chamas...

3º ENCONTRO - DIMENSÃO ECLESIAL

"DÍZIMO E VOCAÇÃO: CORRESPONSABILIDADES DO CRISTÃO"



Acolhida: Altar com crucifixo, bíblia, velas e flores...

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! A Igreja, como uma mãe sábia, deseja nos instruir, nos apontar o caminho certo e, por isso, nos ensina e nos motiva a viver conforme manda a Lei de Deus. E aprender sobre o **Dízimo** e suas dimensões é um passo importante para uma prática coerente, na caminhada rumo ao Supremo Bem. Com alegria, iniciemos: *Em nome do Pai...*

Canto: *Eu creio nas promessas de Deus (2x) Eu creio nas promessas do meu Senhor. Se sou fiel no pouco, Ele me confiará mais. Se sou fiel no pouco, meus passos guiará.*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Leitor/a 1: No texto bíblico que vamos ler hoje, São Paulo nos fala da generosidade cristã. Ele nos ensina a "dar" com alegria, seja o que entregamos a Deus ou aos irmãos. O bem que fazemos, a caridade que semeamos, nunca fica sem frutos. E aquele que dá é o primeiro a colher, e colhe paz, bondade e bênçãos espirituais.

Leitor/a 2: É Deus mesmo quem sustenta aqueles que Nele confiam e usam seus bens e seus dons para servir. Nós, cristãos, somos chamados a não acumular egoisticamente, mas a repartir, a socorrer o próximo e, assim, glorificamos a Deus, o doador de todo bem.

ORAÇÃO INICIAL

Animador/a: Façamos juntos, com fé e confiança, nossa oração.

Todos: *Senhor Deus, Pai bondoso e providente, eu Vos agradeço por todos os dons recebidos de Vossas mãos. Com alegria e gratidão, ofereço meu dízimo como gesto de amor, fé e partilha, reconhecendo que tudo pertence a Vós. Fazei de mim um dizimista consciente da missão da Igreja, comprometido com o anúncio do Evangelho, com a caridade aos mais necessitados e com o sustento da comunidade cristã. Senhor, despertai em nosso meio santas vocações: sacerdotal, religiosa, missionária e familiar. Abençoei aqueles que disseram "sim" ao Vosso chamado e fortalecei-os na fidelidade e no serviço. Que meu dízimo ajude a sustentar a evangelização, a formação dos vocacionados e a obra missionária da Igreja. Dai-me um coração generoso, capaz de colaborar com responsabilidade na construção do Vosso Reino. Maria, Mãe da Igreja e das vocações, intercedei por nós. Amém.*

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Quero ouvir o que o Senhor irá falar, Tua palavra vai minha vida transformar. Luz para o meu caminho, verdade e vida. Aleluia...*

Animador/a: Leitura da 2ª Carta de São Paulo aos Coríntios (2Cor 9,7-15).

PARTILHANDO A PALAVRA

Leitor/a 3: A comparação que São Paulo faz com a semeadura mostra uma verdade espiritual: quando ajudamos a Igreja ou a alguém, não realizamos

apenas um gesto visível aos olhos humanos, mas damos testemunho do Evangelho, mostrando, assim, que entendemos e praticamos o que nos ensina a Lei de Deus!

- 1) Tenho confiado nas promessas de Deus e sido generoso, na partilha de tudo o que Ele me dá?
- 2) Toda gratidão e generosidade nascem da certeza do amor do Pai, que entregou o Filho à morte por meu resgate. Como tenho retribuído a esse amor?

REZANDO A PALAVRA

Animador/a: Precisamos estar conscientes de que nosso **Dízimo fortalece a Igreja**. Com nossa colaboração, ela evangeliza, celebra os sacramentos, socorre os pobres e ajuda a manter os seminários, as congregações, a formação dos ministros de Cristo, que estarão a serviço da Igreja. Portanto, a nós cabe ajudar financeiramente e também com nossas orações. Neste momento, elevemos nossas preces espontâneas a Deus, pela Igreja, pelos formadores, pelos vocacionados, pelas famílias, pelos necessitados...E peçamos:

Todos: : *Senhor, socorrei-nos e atendei-nos. (Pai nosso, Ave-Maria, Glória)*

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Por intercessão de Nossa Senhora, Mãe da Igreja e nossa Mãe, abençoe-nos Deus Todo-Poderoso. *Em nome do Pai...*

Canto: *Eu e minha casa serviremos ao Senhor (4x). A minha família é uma bênção, vontade de Deus, maior riqueza...*

4º ENCONTRO - DIMENSÃO RELIGIOSA

"DÍZIMO, GESTO DE GRATIDÃO A DEUS"

Acolhida: Preparar o altar com vela, Cruz, flores, bíblia. Cartaz com o tema Dimensão Religiosa.

Animador/a: Queridos irmãos e irmãs sejam bem-vindos! Nos reunimos hoje, para professarmos nossa fé no Deus Amor, que nos impulsiona a vivenciar a fé, a missão, e experienciar a mão de Deus sobre nós, derramando as bênçãos que mais necessitamos. Iniciemos cantando: *Em nome do Pai...*

ABRINDO OS OLHOS PARA VER

Animador: A dimensão religiosa do Dízimo consiste na comunhão do dizimista com Deus. Não há dízimo verdadeiro se ele não for espiritual, isto é, se não for um modo de aprofundar a convivência e a intimidade com Deus. Tudo o que nos leva ao encontro do Pai está dentro dessa Dimensão.

Leitor/a 1: O Dízimo deve ser uma opção que liberta. Deve nos ajudar no processo de salvação. Deve nos ajudar na nossa caminhada para o céu, com Deus. Quando contribuímos com nossa Comunidade, ela que nos dá condições de caminhar na fé, nossa contribuição assume uma importância fundamental, na dimensão de salvação pessoal.

Leitor/a 1: Nós não podemos nos isentar de contribuir para favorecer o crescimento na fé. Nossa preocupação deve estar, em todos os sentidos, dentro dessa dimensão. Por exemplo: o templo deve ser um lugar adequado para louvor a Deus, para a adoração.

ORAÇÃO INICIAL

Todos: *"Senhor, faz de mim um dizimista consciente e responsável. Que meu dízimo seja um sincero*



agradecimento de tua bondade. Tudo o que tenho é dádiva tua: paz, amor, saúde, família, bens. "Aceita, Senhor, como meu Dízimo, a minha gratidão. Quero ser membro ativo da tua Igreja. O Senhor me dá tantos dons, a começar pela própria vida."

ESCUTANDO A PALAVRA

Canto: *Dá-me a palavra certa, na hora certa e do jeito certo...*

Leitor/a 1: Leitura do Livro I Crônica 29, 10-17

PARTILHANDO A PALAVRA

Animador: o Rei Davi profere uma oração de louvor e gratidão a Deus perante toda a congregação de Israel. Ele reconhece a soberania, poder, majestade e riqueza de Deus, declarando que tudo no céu e na terra pertence a Ele, e que todas as ofertas voluntárias, para o templo, vêm de Sua mão.

A) Você tem reconhecido que tudo o que possui é dádiva de Deus? Como agradece?

Leitor/a 1: Davi afirma que Deus prova os corações e se agrada da sinceridade, destacando que o povo ofertou voluntariamente com um "coração reto".

Leitor/a 2: Davi reconhece que a vida humana é passageira e que dependem de Deus, devolvendo a Ele o que Ele mesmo concedeu

A) E você, tem sido fiel a Deus devolvendo o seu Dízimo?

REZANDO A PALAVRA

Animador: A atitude de Davi nos momentos difíceis nos ensina a depositar total confiança em Deus, enfrentar desafios com coragem, baseada na fé (não nas próprias habilidades). Manter a calma, adorar em meio à dor e buscar arrependimento sincero, são atitudes que muito agradam o Senhor. Façamos nossas preces espontâneas.

ASSUMINDO A PALAVRA

Animador/a: Precisamos aprender que a generosidade é voluntária, a soberania vem de Deus, sobre todas as riquezas e a importância de servir com alegria. Davi e o povo doam com entusiasmo para o Templo, reconhecendo que tudo vem de Deus, exemplificando adoração, gratidão. Nessa semana vamos ser gratos a Deus sem lamentações e **se você não é ainda Dizimista procure a Paróquia** ou a equipe responsável e comece a ser um servo fiel, faça essa experiência.

BÊNÇÃO FINAL

Animador/a: Pela intercessão de Nossa Senhora, pedimos a Deus que nos abençoe: *Em nome do Pai...*

Canto: *Sabes Senhor, o que temos é tão pouco pra dar...*

PROJETO BOM SAMARITANO



Janete Favero
Secretária do Núcleo Diocesano
da Ação Evangelizadora

A presença viva e atuante da Igreja, na Diocese de Dourados, vai muito além dos templos, consolidando-se como uma rede de apoio vital para as famílias vulneráveis e que se manifesta de forma concreta na redução das desigualdades e no resgate da dignidade humana, através de várias ações, entre elas o Projeto Bom Samaritano.

O **Projeto Bom Samaritano** é uma ação social do Instituto Enviai-vos do Espírito Santo, desenvolvida na cidade de Dourados-MS. Suas atividades tiveram início por volta de 2020, com a distribuição de sopão na residência de uma voluntária. Em 22 de abril de 2022, o projeto passou a se chamar **Bom Samaritano** e ganhou sede fixa na Paróquia Bom Jesus, localizada na Rua Manoel Machado Leonardo, nº 170, Jardim Flórida.

Atualmente, o projeto atende cerca de **300 famílias**, por meio da distribuição gratuita de marmitas todas as quintas-feiras. A iniciativa busca levar alimento, acolhimento e esperança às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O trabalho é realizado graças à dedicação de voluntários e à colaboração da comunidade. Quem desejar contribuir, com um dia de trabalho, pode participar da preparação das marmitas todas as quintas-feiras, a partir das 8h, na Paróquia Bom Jesus.

Também são bem-vindas doações de alimentos e ingredientes utilizados no preparo das refeições. Para mais informações ou para realizar doações, entre em contato pelo telefone (67) 96876872 (Instituto Enchei-vos).

O Projeto Bom Samaritano é um exemplo concreto de solidariedade e compromisso com aqueles que mais necessitam, fortalecendo os laços de fraternidade e serviço em nossa comunidade.



DIOCESE EM MOVIMENTO

Vinícius Fernandes Cubas é ordenado Diácono Transitório para a Diocese de Dourados

Em 30/05, Solenidade da Santíssima Trindade, na Comunidade Sagrado Coração de Jesus (Dourados-MS), a Diocese de Dourados acolheu a Ordenação Diaconal Transitória de Vinícius Fernandes Cubas, natural do município de Ponta Porã-MS (Paróquia Divino Espírito Santo). Diácono Vinícius recebeu bênção com a oração consecratória de Dom Henrique, C.Ss.R., na presença de vários padres, diáconos, religiosos(as), seminaristas, familiares, amigos e fiéis leigos. Seu lema de Ordenação Diaconal foi “Servi ao Senhor com Alegria” Sl 99(100). Até o final de 2026, Diácono Vinícius será ordenado sacerdote. Rezemos por ele e pelas vocações ministeriais.



Corpus Christi reúne milhares de fiéis em Dourados

A Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo (Corpus Christi), reuniu milhares de fiéis na quinta-feira (04/06) em Dourados. Desde as primeiras horas da manhã, crianças, jovens, adultos e idosos participaram da confecção do tradicional tapete. Na parte da tarde, às 15h, houve a Santa Missa com a procissão, exposição e bênção do Santíssimo Sacramento, presidida por Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R. e concelebrada pelo clero local.



Solenidade de Corpus Christi pela Diocese de Dourados

Paróquias fora do perímetro urbano de Dourados e das outras foranias da nossa Diocese celebraram, com muita fé, o dia de Corpus Christi em suas comunidades locais, conforme as fotos recebidas pela Comunicação Diocesana. Confira!



Diocese de Dourados receberá Missão Univida em Julho



A 15ª Missão Univida Dourados está sendo preparada com muito diálogo, união e compromisso, com aqueles que mais precisam. Em 25/05, em seu gabinete, o prefeito Marçal Filho e a secretária de Assistência Social, Shirley, receberam o diácono Erismar Pittarello, representando a Univida em nome do presidente e fundador Padre Eduardo Lima e a Diocese de Dourados, dando sequência às tratativas para a realização da 15ª missão, fortalecendo parcerias fundamentais, para mais uma edição marcada pelo cuidado, acolhimento e solidariedade

Dom Henrique preside Santa Missa na 60ª Expoagro

A Santa Missa celebrada por Dom Henrique reuniu fiéis no Pavilhão de Eventos Fábio Zahran, em um momento especial que encerrou oficialmente uma edição histórica da Expoagro. Durante a celebração, mensagens de fé, esperança e união reforçaram a importância de fortalecer os laços humanos, familiares e comunitários. O presidente do Sindicato Rural de Dourados, Gino Ferreira, agradeceu produtores, parceiros, expositores e todos que fizeram parte dos 60 anos da Expoagro, destacando a retomada do protagonismo da feira, no cenário do agronegócio brasileiro.



7ª Romaria Diocesana do Terço dos Homens reúne participantes na Vila São Pedro

Com o tema "Com a fé de Maria, rezamos pela família", a 7ª Romaria Diocesana do Terço dos Homens proporcionou um dia de espiritualidade, formação e oração, fortalecendo a missão dos grupos em toda a Diocese. Ocorrida em 31/05, a programação contou com momentos de acolhida, oração do Santo Terço e formação, que teve a participação do Pe. Leão Kolbe, capelão hospitalar da Diocese de Dourados-MS. A reflexão destacou a importância da oração, da vida sacramental e do testemunho cristão dos homens em suas famílias e comunidades. Dom Henrique, bispo diocesano, celebrou a Santa Missa com os participantes.



Encontro Diocesano do SAV reúne agentes vocacionais no IPAD

Em 16/05, aconteceu o Encontro Diocesano do Serviço de Animação Vocacional (SAV), reunindo agentes vocacionais das paróquias da Diocese de Dourados, nas dependências do IPAD. A tarde foi marcada por momentos de escuta, partilha, diálogo e articulações voltadas à caminhada do SAV diocesano, fortalecendo a comunhão e o compromisso com a promoção vocacional em nossas comunidades. O encontro foi conduzido pelo Pe. Felipe Capetana da Silva, reitor do Seminário Propedêutico Sagrado Coração de Jesus e assessor diocesano do SAV.



Comunidade Santa Rita de Cássia inaugura imagem da padroeira durante festejos em Dourados

A Comunidade Santa Rita de Cássia, da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, localizada no loteamento Sitioca Campo Belo, em Dourados, celebrou com grande alegria os festejos em honra à sua padroeira entre os dias 22 e 24/05. Um dos momentos mais marcantes da programação foi a inauguração da nova imagem de Santa Rita de Cássia, que passa a integrar a paisagem da comunidade, como sinal de fé e devoção. Instalada em frente à comunidade, a imagem possui aproximadamente 7 metros de altura, sobre uma base de cerca de 3 metros, totalizando mais de 10 metros de altura. Pela sua dimensão e localização privilegiada, a imagem pode ser vista por quem trafega pela BR-163, no trecho entre Dourados e Caarapó, tornando-se um importante marco religioso da região.



Nota de falecimento: Pe. Casimiro Facco, SAC

A Diocese de Dourados recebeu com pesar o comunicado do falecimento do Padre Casimiro Facco, SAC, que atuou por vários anos em nossa Diocese. Sua vida deixa marcas de fé, ensinamentos e dedicação missionária. Na esperança da Ressurreição, rezemos por seu descanso eterno e guardemos, com gratidão, a memória deste grande formador e missionário Palotino. Dom Henrique, em nome de todo o Clero, envia suas condolências aos religiosos Palotinos, presentes na Província Nossa Senhora Conquistadora. Pe. Casimiro nasceu em 14/12/1942, foi ordenado sacerdote em 04/07/1970 e faleceu em 23/05/2026.



Projeto Catequese em Saída: fortalecendo as Foranias

A Comissão Diocesana da Animação Bíblico-Catequética da Diocese de Dourados deu início ao projeto “Catequese em Saída”, uma iniciativa que tem como objetivo visitar todas as foranias da Diocese, promovendo proximidade, escuta e fortalecimento da missão catequética, em âmbito foranial. A iniciativa também busca responder aos apelos da Assembleia Diocesana, sobretudo no compromisso de fortalecer as foranias e potencializar a animação bíblico-catequética, em toda a Diocese. A primeira forania contemplada foi a Forania de Rio Brillhante, reunindo os coordenadores paroquiais de catequese de todas as paróquias que compõem aquela realidade pastoral. O encontro foi marcado por um espírito de comunhão, partilha e compromisso com a evangelização.



Encontro da PASCOM reúne mais de 100 agentes na Diocese de Dourados

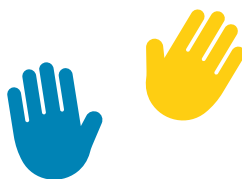
Nos dias 16 e 17/05, a Diocese de Dourados realizou o Encontro Diocesano da PASCOM, no IPAD. O encontro contou com a assessoria de Paulo Augusto Cruz, membro da Assessoria de Comunicação da CNBB Nacional. Na noite de sábado, ocorreu o PASCOM Awards, que premiou 9 paróquias nas categorias foto, vídeo e arte, além de homenagear os fotógrafos Paulo Yuji Takarada e Estanislau Nunes Sanabria. No domingo, 17/05, Ascensão do Senhor e 60º Dia Mundial das Comunicações Sociais, os participantes celebraram a Santa Missa, presidida por Dom Henrique, C.Ss.R. Neste encontro, Gabriel Fernandes deixou a coordenação diocesana da PASCOM e agora segue somente responsável pela Comunicação Diocesana. Agora a PASCOM na Diocese tem como coordenador Vinícius Moreno, da Paróquia Santa Edwiges; Lucas Moura, da Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Catedral, como vice-coordenador; e Guilherme Ishy, da Paróquia São Carlos, integrando a equipe diocesana como secretário.



Envie seu evento para publicação nesta página através do e-mail: comunicacao@diocesadedourados.org.br



Talita de Paula Costa Rocha
Equipe Diocesana da IAM



CONHEÇA UM DOS AMIGOS DA IAM

TAKARA É A PERSONAGEM DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA QUE REPRESENTA O CONTINENTE ASIÁTICO. SEU NOME, QUE EM JAPONÊS SIGNIFICA "TESOURO", REVELA O QUANTO CADA CRIANÇA É PRECIOSA AOS OLHOS DE DEUS E CHAMADA A GUARDAR NO CORAÇÃO A ALEGRIA DA MISSÃO.

COM SEUS CABELOS PRETOS, TRAÇOS ORIENTAIS E UM LINDO KIMONO AMARELO COM FAIXA VERMELHA, TAKARA EXPRESSA A RIQUEZA DAS CULTURAS DA ÁSIA, CONTINENTE DE SABEDORIA, FÉ E PROFUNDAS TRADIÇÕES. SEU CHINELO GETA E A FLOR VERMELHA EM SEU CABELO SIMBOLIZAM BELEZA, SIMPLICIDADE E RESPEITO ÀS ORIGENS.

TAKARA NOS ENSINA A VALORIZAR AS DIFERENÇAS, A VIVER EM HARMONIA E A LEVAR O AMOR DE JESUS A TODOS OS POVOS DA ÁSIA.



Takara

NOSSA AMIGA DA ÁSIA

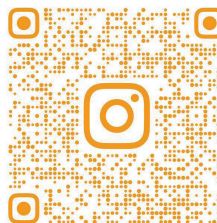
O QUE TEM NA MALA DA TAKARA

CIRCULE SOMENTE OS ITENS QUE AJUDAM UM MISSIONÁRIO



DE TODAS AS CRIANÇAS e ADOLESCENTES DO MUNDO, SEMPRE AMIGOS!

ACOMPANHE NOSSAS ATIVIDADES E EVANGELIZE JUNTO CONOSCO:



@IAMDIOCESEDEDOURADOS





Aniversariantes

PADRES E DIÁCONOS

04/07 - Diácono Mateus Selhorst
11/07 - Adevaír Paulino Bezerra, Comunidade Betel
13/07 - Pe. Ivan Luiz Bassoto, PSDP
14/07 - Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
16/07 - Pe. Éverton França de Souza Manari
17/07 - Pe. Teodoro Benitez
17/07 - Pe. José Marcos de Oliveira, SDB
19/07 - Diácono Erismar Pittarello
27/07 - Diácono Gilmário Alves de Holanda
30/07 - Diácono Luiz Carlos Lima

ORDENAÇÃO

02/07 - Pe. Pedro Alves Mendes
03/07 - Pe. Miguel Nascimento Netto, C.Ss.R.
04/07 - Diácono Mateus Selhorst
15/04 - Pe. Godwin M. Kafui Kojo, SVD
17/07 - Pe. Rafael Gustavo Santos S. Lopes, SDB
19/07 - Pe. Giovanni Gall de Assis
20/07 - Diácono Edenilson Domingos
21/07 - Pe. Leonardo Guimarães dos Santos
25/07 - Pe. José Benito Porto Gonzales, SDB
30/07 - Pe. Ciro Ricardo de Freitas
30/07 - Diácono Luiz Carlos Lima

RELIGIOSAS (OS)

01/07 - Ir. Juliana Aparecida Moreno dos Santos, SJS
02/07 - Ir. Ester Maria do Divino Amor, OSC
06/07 - Ir. Suzana Maria do Coração M. de Jesus, FPSS
04/07 - Ir. Maria Clara da Misericórdia Divina, OSC
08/07 - Ir. Juliana Martins Santana, SJS
19/07 - Ir. Mariane de Oliveira Duarte, OSC
24/07 - Ir. Maria Catarina Menino de Deus, OSC
24/07 - Ir. Liliá Maria do Coração M. de Jesus, FPSS
26/07 - Ir. Ana Maria Batista Luna, ISJ
29/07 - Ir. Marta Veloso, IASCJ
31/07 - Ir. Cor Maria da Assunção, FPCC

PROFISSÃO RELIGIOSA

02/07 - Ir Ester Maria do Divino Amor, OSC
25/07 - Ir. Gema Menegat, ISJ
29/07 - Ir. Marilda Navarini, IMC



Agenda Diocesana

01/07 - Lazer e Fé: Pastoral do Serviço de Animação Vocacional (SAV), juntamente com os catequistas e coordenação da catequese e início do recesso;
04/07 - 19h - Crisma, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Matriz e Comunidades, em Deodópolis;
05/07 - 8h - Crisma, na Paróquia Nossa Senhora Aparecida - Matriz e Comunidades, em Deodópolis e 19h - Crisma, na Paróquia Nossa Senhora da Glória, em Glória de Dourados;
10 a 12/07 - Acampa II, em Dourados;
10 a 12/07 - 44º Decolores, no Instituto de Pastoral da Diocese de Dourados (IPAD);
11 e 12/07 - Espiritualidade para o 50º Cursilho de Jovens, em Maracaju ou Caarapó;
14/07 - Aniversário natalício de Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
16 a 19/07 - Acampamento FAC, em Dourados;
17 a 19/07 - 37º Despertar, no Instituto de Pastoral da Diocese de Dourados (IPAD);
17 a 24/07 - Missão UNIVIDA;
18 a 19/07 - 3º Decokids, na Casa do Cursilho;
19/07 - 8h - Crisma, na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Indápolis e 19h - Crisma, na Comunidade Bom Jesus, em Vila Vargas;
24 a 26/07 - 9º Encontro Nacional da PASCOM, em Aparecida.



Datas significativas

03/07 - São Tomé, Apóstolo
06/07 - Santa Maria Goretti, Virgem e Mártir
09/07 - Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus, Virgem
11/07 - São Bento, Memória
14/07 - São Camilo de Lellis, presbítero

14/07 - Aniversário Natalício de Dom Henrique Aparecido de Lima, C.Ss.R.
16/07 - Nossa Senhora do Carmo, Festa
22/07 - Santa Maria Madalena, Festa
25/07 - São Cristóvão
26/07 - São Joaquim e Santa Ana, Pais da Bem-Aventurada virgem Maria
29/07 - Santa Marta, Santa Maria e São Lázaro
31/07 - Santo Inácio de Loyola, presbítero

MATFER

EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS

- ✓ EPI'S
- ✓ FERRAMENTAS
- ✓ PARAFUSOS
- ✓ CASA E JARDIM
- ✓ LUBRIFICAÇÃO
- ✓ RODA E RODÍZIOS
- ✓ CORDAS
- ✓ ESCADAS
- ✓ LONAS
- ✓ ACES. P/ BORRACHARIA
- ✓ FERRAGENS
- ✓ MÁQUINAS
- ✓ CORREIAS
- ✓ MANGUEIRAS

WWW.MATFEREQUIPAMENTOS.COM @MATFEREQUIPAMENTOS /MATFEREQUIPAMENTOS

(67) 3421-8446 / 3021-5446 / 3428-5121

CEMTRA

Centro Especializado em Medicina do Trabalho



Dr. Silvio Antonio Ueda

CRM-MS 4623

Médico do Trabalho

Fone: (67) 3453-2579 / 9 9106-0179



Av. Barão do Rio Branco, 561 Centro - Caarapó-MS



SEPARAMOS ITENS MARAVILHOSOS PARA VOCÊS, ESTE MÊS!

HORA DA FAMÍLIA



COMUNICAÇÃO NÃO-VIOLENTA

TECNICAS PARA APRIMORAR RELACIONAMENTOS PESSOAIS E PROFISSIONAIS

Marshall B. Rosenberg



(67) - 3421-1510

@LIVRARIADAMASCO_DOURADOS

#VENHACONFERRIR

A MUSICAL

CD'S • DVD'S • INSTRUMENTOS MUSICAIS • ACESSÓRIOS

www.amusical.com.br



Av. Marcelino Pires, 1405 | 67. 3421-4001

Agende uma visita e conheça nossa proposta pedagógica

Matrículas 2026 abertas

DO BERÇÁRIO AO ENSINO MÉDIO

Há 70 anos construindo a educação com os valores franciscanos

INSTITUTO FRANCISCANO MACULADA CONCEIÇÃO



(67) 3421-4741

Denise Artesanatos



67 99918-8157

BR 163 - Vila São Pedro Dourados - MS

ANUNCIE AQUI!

(67) 3422-6911



EVANGELIZE CONOSCO

A Revista ELO é distribuída gratuitamente. Faça sua doação pelo QR Code e ajude a manter esta missão.